

BENEVIDES ÁGUAS S.A CNPJ: 15.887.193/0001-11

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em reais, centavos omitidos)

	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	2.803.413	3.388.992
Contas a receber de clientes (nota 5)	1.257.111	763.790
Estoques (nota 6)	1.303.972	1.059.937
Tributos a recuperar (nota 7)	193.757	143.726
Outras contas a receber	27.510	2.647
Total do circulante	5.585.763	5.359.092
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos/Cauções judiciais (nota 8)	27.336	26.311
Tributos a recuperar (nota 7)	4.135	23.917
Tributos diferidos (nota 9)	142.800	-
Investimentos	11.878	11.878
Imobilizado (nota 10)	5.597.990	5.559.873
Intangível	2.240	2.320
Diferido	450	992
Total do não circulante	5.786.829	5.625.291
Total do ativo	11.372.592	10.984.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2009	2008
CIRCULANTE		
Fornecedores (nota 11)	578.019	492.065
Obrigações sociais (nota 12)	301.937	223.089
Obrigações tributárias (nota 13)	614.562	782.527
Dividendos e participações	41.662	41.662
Outras contas a pagar	46.933	28.948
Total do circulante	1.583.113	1.568.291
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações tributárias (nota 13)	430.527	577.802
Provisão para contingências (nota 14)	15.340.549	308.324
Caucionamento de clientes (nota 15)	201.127	201.127
Total do não circulante	15.972.203	1.087.253
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
Capital social	9.686.805	9.686.805
Reservas de lucros	-	1.240.765
Prejuízos acumulados	(15.869.529)	(2.598.731)
Total do patrimônio líquido	(6.182.724)	8.328.839
Total do passivo e patrimônio líquido	11.372.592	10.984.383

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em reais, centavos omitidos)

	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
. Venda de produtos próprios	16.051.405	13.920.348
. Revenda de mercadorias	14.258	49.955
Receita operacional bruta	16.065.663	13.970.303
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
. Venda de produtos próprios	(4.144.667)	(3.728.225)
. Revenda de mercadorias	(3.528)	(13.113)
Receita operacional líquida	11.917.468	10.228.965
CUSTO DAS VENDAS		
. Venda de produtos próprios	(8.669.209)	(7.434.302)
. Revenda de mercadorias	(5.982)	(33.145)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	3.242.277	2.761.518
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
. Pessoal	(669.561)	(549.771)
. Administrativas	(1.390.885)	(1.211.153)
. Serviços contratados	(210.668)	(486.421)
. Despesas não dedutíveis	(658.035)	(268.694)
. Tributárias	(61.831)	(81.236)
. Depreciações/Amortizações	(59.018)	(110.672)
. Receitas (despesas) financeiras, líquido	189.059	(94.168)
. Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	(483.172)	(213.295)
Total de receitas (despesas) operacionais	(3.344.111)	(3.015.410)
RESULTADO ANTES DA CSLL E IRPJ	(101.834)	(253.892)
. Contribuição Social	44.153	-
. Imposto de Renda	98.647	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(40.966)	(253.892)
Quantidade de ações do capital social	379.335	379.335
Lucro (Prejuízo) por ação	(0,11)	(0,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em reais, centavos omitidos)

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Total
	Capital Integralizado	Incentivo ICMS	Incentivo ICMS	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	8.380.552	1.306.253	-	(949.243)	8.737.562
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(154.831)	(154.831)
Aumento de capital com incorporação de reservas	1.306.253	(1.306.253)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(253.892)	(253.892)
Constituição da reserva de incentivo fiscal - ICMS	-	-	1.240.765	(1.240.765)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	9.686.805	-	1.240.765	(2.598.731)	8.328.839
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(14.552.529)	(14.552.529)
Transferência para absorção de prejuízos acumulados	-	-	(1.240.765)	1.240.765	-
Lucro do exercício	-	-	-	40.966	40.966
Saldos em 31 de dezembro de 2009	9.686.805	-	-	(15.869.529)	(6.182.724)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em reais, centavos omitidos)

	2009	2008
Atividades operacionais		
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	40.966	(253.892)
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	823.423	871.709
. Resultado na baixa de ativo imobilizado	487.729	237.242
	1.311.152	1.108.951
Variação do Ativo Circulante		
. Contas a receber de clientes	(493.321)	155.670
. Estoques	(244.035)	57.528
. Tributos a recuperar	(50.031)	(25.582)
. Outras contas a receber	(24.865)	61.590
. Despesas antecipadas	-	3.421
	(812.252)	252.627
Variação do Passivo Circulante		
. Fornecedores	85.954	28.372
. Obrigações sociais	78.848	3.015
. Obrigações tributárias	(167.965)	279.357

. Dividendos e participações	-	(52.142)
. Outras contas a pagar	17.985	22.684
	14.822	281.286
Fluxo de caixa das atividades operacionais	554.688	1.388.972
Atividades de investimento		
. Aquisição de imobilizado	(1.356.300)	(1.228.082)
. Valor da venda de ativos imobilizados	7.655	7.490
. Depósitos judiciais - não circulante	(1.025)	175.195
. Tributos a recuperar - não circulante	19.782	(18.478)
. Tributos diferidos - não circulante	(142.800)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.472.688)	(1.063.875)
Atividades de financiamento		
. Obrigações tributárias - não circulante	(147.275)	(131.331)
. Provisão para contingências - não circulante	15.032.225	(18.319)
. Cauçionamento de clientes - não circulante	-	2.164
. Ajustes de exercícios anteriores	(14.552.529)	(154.831)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	332.421	(302.317)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(585.579)	22.780
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.388.992	3.366.212
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.803.413	3.388.992
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(585.579)	22.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores em reais, centavos omitidos). **1 - CONTEXTO OPERACIONAL** A BENEVIDES ÁGUAS S.A. foi fundada em 08/09/1987, na cidade de Benevides, no Estado do Pará. Tem como objeto o engrafamento e a comercialização de água mineral. **2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as disposições contidas na 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações produzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, convertida na Lei 11.941/09. Estas Leis tiveram, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas no Brasil, as quais estão resumidas a seguir: **a) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de

mudança de valor. **b) Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são avaliadas ao valor original de venda e deduzidas das perdas previstas na sua realização. As perdas são registradas no resultado do exercício de acordo com os seguintes critérios: Os créditos com valores menores que R\$ 5.000, por operação, vencidos há mais de 180 dias, independente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, são registrados reduzindo o saldo da conta que registra o crédito; e Para os demais casos, os valores baixados são registrados em uma conta devedora do contas a receber, denominada "devedores duvidosos". Tendo em vista o curtíssimo prazo médio de realização das contas a receber de clientes, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante. **c) Estoques** - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e/ou produção e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos dos custos e despesas de venda. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **d) Tributos a recuperar** Referem-se principalmente aos créditos tributários recuperáveis,

associados às aquisições de insumos e de bens do ativo imobilizado, e estão demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações. **e) Tributos diferidos** Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração. **f) Depósitos/Cauções judiciais** São realizados para dar curso a discussões judiciais e estão associados a passivos, constituídos ou não. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a "Sociedade". **g) Investimento, imobilizado, intangível e diferido** Demonstrados ao custo de aquisição, formação ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 (a lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996), combinado com os seguintes aspectos: **Imobilizado** Corresponde ao valor do custo dos direitos corpóreos destinados à manutenção das atividades da "Sociedade" ou exercidos com essa finalidade, inclusive os direitos que lhe transmitem os benefícios, os riscos e o controle destes bens. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas taxas discriminadas na nota explicativa nº 10 e leva em consideração